

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA CONJUNTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN, Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Rafael de Oliveira Mathias, os Conselheiros Suplentes Odair Krugner e Ederson Bofetti, e os membros do Comitê de Investimentos José Roberto Carvalho e Marcelo Batista Assis, ausentes o Conselheiro e membro do Comitê de Investimentos Paulo Victor do Amaral de Souza, os membros do Conselho de Administração Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Liliana Burneiko Leite Martins e Marcia Regina Barbosa, e o Membro do Comitê de Investimentos José Nildo Moreira Tavares. Presente também, o Diretor Superintendente e Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião, antes de dar início a pauta, informou que a conselheira Sra. Zilda Marques da Costa Miranda solicitou seu desligamento como membro do Conselho de Administração, por se tratar de servidora aposentada indicada pelo Prefeito, foi substituída conforme Portaria nº 37.783, de 3 de junho de 2025, sendo indica em substituição à Sra. Marcia Regina Barbosa, considerando ainda que a conselheira exercia a função de Secretária do Conselho, foi designado para a função o Conselheiro Sr. Erasmo Hideaki Kaihatu, na sequência solicitou a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 28 de maio 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de maio, que apresentou um total de receitas de R\$ 4.299.972,29, sendo que desse valor, R\$ 1.968.017,02 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, e pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.364.914,29, gerando resultado positivo de R\$ 1.935.058,00 para o mês. O Superintendente informou que, o aporte para cobertura da insuficiência financeira, não é considerado para essa apuração. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de maio, as receitas totalizaram R\$ 480.519,52, o aporte por insuficiência financeira foi realizado antecipado no dia 30 de abril, as despesas totalizaram R\$ 1.289.495,83 e ocorreu o pagamento da trigésima sétima parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 40.490,97, apurando um déficit de R\$ 849.467,28 para o período. O Superintendente informou que o resultado deficitário se deve a antecipação da cota patronal e do aporte por insuficiência financeira no dia 30 de abril, para pagamento da folha no dia 2 de maio. Lembrou ainda que conforme

Eduardo Rosa

Luiz Roberto

Frasson

Rafael de Oliveira
Mathias
Odair Krugner
Ederson Bofetti
José Roberto Carvalho
Marcelo Batista Assis
Paulo Victor do Amaral de Souza
Fabio Henrique Maximiano da Silva
Francisco Ferreira dos Santos
Liliana Burneiko Leite Martins
Marcia Regina Barbosa
José Nildo Moreira Tavares

previsto no Artigo 81 da Lei Complementar n.º 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de maio com um saldo em caixa de R\$ 270.907,87. Na sequência foi apresentado o "Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês de maio, as receitas totalizaram R\$ 68.270,27 e despesas de R\$ 89.549,34, gerando um déficit de R\$ 21.279,07 para o período. O Superintendente informou que o déficit também foi causado pela antecipação da cota patronal do Fundo Financeiro da prefeitura no dia 30 de abril, e que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de maio com um saldo em caixa de R\$ 231.806,55. Quanto ao "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de maio, as receitas totalizaram R\$ 1.934.243,42 e as despesas R\$ 1.145.322,81, resultando em um superávit de R\$ 788.920,61 para o período. O Superintendente informou que o superávit no período gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27, e pelo recebimento compensação previdenciária no total de R\$ 626.330,91. Na sequência foi apresentado o Boletim Financeiro de 30 de maio, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 150,00 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 209.684.772,77, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no período, e acumulado do ano, sendo que destes, R\$ 270.857,87 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 231.756,55 ao Fundo de Administração e R\$ 209.182.158,35 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de maio totalizou R\$ 3.346.811,64, que corresponde à 1,62%, contra uma meta de rentabilidade de 0,69% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 1.635.291,15 que corresponde a 0,97%, sendo que o CDI apresentou 1,14%, o IDKA IPCA 2A 0,53%, o IDKA Pré 2A 0,70%, o IRF-M 0,95%, o IRF-M1 1,09%, o IMA-B5 0,62%, o Ima-Geral 1,25%, o IMA-B 1,70% e o IMA-B5+ 0,62%, na renda fixa apenas os fundos "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" com -6,13% apresentou resultado negativo no período, conforme fato relevante publicado no dia 2 de junho. Na renda variável o retorno foi positivo em R\$ 758.265,62, que corresponde a 2,57%, o Ibovespa apresentou resultado de 1,45%, o IDIV 1,31% e o IFIX 1,44% no período, na renda variável apenas o fundo "CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11" com -1,15% apresentou resultado negativo no período, o fundo "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTISTRATÉGIA" com 0,67%, apesar de positivo não alcançou a meta atuarial, os demais fundos da renda variável apresentaram resultado positivo e superior a meta atuarial, os destaques foram os fundos "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES " com 6,85%, e "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCCR11" com

Edm. S. S.

Edm.

Edm.

4,11% e "BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES" com 3,54%. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo em R\$ 953.254,87, que corresponde a 7,47%, recuperando parte das perdas acumuladas no exercício, o fundo "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 7,44%, inferior ao seu benchmark (Global BDRX 7,94%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 7,21%, igual ao seu ao benchmark (MSCI WORLD 7,21%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 7,80%, superior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI 6,41%), todos os investimentos no exterior apresentaram resultados à meta atuarial no período. Quanto à rentabilidade acumulada no ano, com o resultado do mês totalizou R\$ 10.798.023,73, que corresponde à 5,46%, superior à meta atuarial acumulada de 4,89%. Na renda fixa o retorno acumulado está positivo em R\$ 8.501.917,89 que corresponde a 5,38%. O CDI acumulou 5,26%, o IDKA IPCA 2A 8,50%, o IDKA Pré 2A 9,50%, o IRF-M 8,84%, o IRF-M1 5,74%, o IMA-B5 5,57%, o Ima-Geral 6,55%, o IMA-B 7,41% e o IMA-B5+ 8,72%. O Superintendente informou que, no acumulado do ano, na renda fixa, todos os índices conseguiram superar a meta atuarial. Na renda variável o retorno acumulado no ano está positivo, totalizando R\$ 3.321.878,47, que corresponde a 14,40%, o Ibovespa acumulou 13,92%, o IDIV 11,75% e o IFIX 11,09% no ano. Quanto aos investimentos no exterior, no acumulado do ano o resultado ainda está negativo em R\$ 1.025.769,94, que corresponde a -6,96%, sendo o Global BDRX com -8,81%, o MSCI WORLD com -3,95%, e o MSCI ACWI -3,62%, sendo o único segmento onde todos os índices estão negativos e consequentemente inferiores à meta atuarial. O Superintendente acrescentou que o retorno acumulado no ano, até o mês de maio, corresponde a 111,68% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em maio de 2025", e conforme pode-se verificar nos relatórios de acompanhamento, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro, do dia 24 de junho, que registra o saldo total de R\$ 209.051.811,16, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 150,00, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 209.051.661,16, destes R\$ 3.652,50 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 223.120,22 ao Fundo de Administração e R\$ 208.824.888,44 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos no corrente mês, o Superintendente informou que o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 23, corresponde à 0,26%, a renda variável está negativa em 0,43%, o Ibovespa apresenta -0,35%, o IDIV 0,24%, e o IFIX -0,93%. A renda fixa apresenta retorno positivo de 0,58%, o IRF-M1 com 1,08%, o CDI 0,82%, o IRF-M 0,77%, o IMA-B5 0,02%, o IMA-B5+ 0,85%, o IMA-B 0,52%, o IMA-GERAL 0,77%, o IDKA Pré 2A 0,63% e o IDKA IPCA 2A -0,02%, quanto aos investimentos no exterior, o retorno está negativo em 2,49%, o Global BDRX apresenta -0,99%, o MSCI WORLD -2,88%, e o MSCI ACWI -5,34%. O relatório macroeconômico da consultoria de

C. d. b.

S.

R.

R.

R.

Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda fixa local. "A curva de juros nominal encerrou maio com leve abertura na parte curta, e fechamento nos vértices intermediários e longos. Na curva de juros real, a taxa da NTN-B 2030 caiu até 7,5%, vs. 7,6% no encerramento de abril, devido à diminuição das tensões no cenário internacional, e à postura mais dura do Banco Central brasileiro. No Brasil, a divulgação do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas trouxe uma contenção fiscal de R\$ 31,3 bilhões, valor significativamente superior ao esperado (de R\$ 15 bilhões). Inicialmente, essa medida agradou os investidores, mas a expectativa de aumento da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) limitou a reação positiva. Em relação à inflação, o IPCA-15 de maio apontou avanço de 0,36%, abaixo das expectativas do mercado (0,44%), indicando uma trajetória mais benigna para o indicador. Nos EUA, o Federal Reserve decidiu manter a banda da taxa de juros americana entre 4,25-4,50% inalterada, ressaltando que o controle da inflação ainda não foi alcançado. Representantes da China e dos EUA anunciaram uma trégua na guerra comercial por 90 dias, com redução das alíquotas recíprocas entre os países, o que foi considerado positivo por parte do mercado. No comparativo mensal, houve fechamento dos rendimentos das Treasuries: os títulos com vencimento em dois anos encerraram em 3,94% (+29,1 bps ante abril) e os de dez anos em 4,42% (+24,3 bps). O mercado de crédito acelerou o movimento de fechamento de spreads observado ao longo de 2025. Tal efeito é refletido no IDA-DI, que registrou uma queda de 6 pontos-base, encerrando o mês em 1,49%. Essa dinâmica foi impulsionada pelo forte ritmo de captações no período, que totalizaram aproximadamente R\$ 24 bilhões. Com isso, o volume acumulado no ano voltou ao campo positivo, atingindo R\$ 23 bilhões. Mesmo com um fechamento dos spreads, a carteira teórica do IDA-DI apresentou um retorno de 0,90%, abaixo do CDI (1,14%). No mercado primário, as emissões somaram R\$ 38,9 bilhões, sendo R\$ 26,6 bilhões em debêntures. Esse foi o menor volume mensal desde fevereiro de 2024. No acumulado de 2025, as emissões de debêntures somam R\$ 152 bilhões, apenas R\$ 8 bilhões abaixo do registrado em 2024. No mercado secundário, o volume negociado atingiu R\$ 76 bilhões, igualando o recorde observado em agosto de 2024 — o maior da série histórica — impulsionado diretamente pelo ritmo elevado de captações na indústria.". O Relatório Focus apresenta expectativas de que a inflação reduza para 5,24% em 2025 e mantém a expectativa de 4,50% para 2026, em relação à política fiscal a expectativa da Selic a 15,00% em 2025 e 12,50% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,72 para 2025 e R\$ 5,80 para 2026. Quanto aos recursos dos fundos de vértice 2025 e os cupons de juros dos demais vértices ímpares, que foram liberados no mês de maio, sendo cerca de 4,7 milhões na CAIXA e 8,6 milhões no Banco do Brasil, o Superintendente informou que conforme deciso na última reunião, os recursos foram mantidos no CDI, pois a aprovação para reaplicação nos vértices estava condicionada ao parecer positivo da consultoria, o que não ocorreu, considerando ainda que a última reunião do Copom, realizada nos dias 17 e 18 de junho, encerrou

C. Dutra

8:

L

F. M.

J. P.

com alta de 0,25 ponto na Selic, elevando a taxa básica de juros a 15% ao ano, optou-se por manter os recursos no CDI até que se encontre outras opções de realocação mais vantajosas. Foi apresentado ainda a proposta para encerramento da aplicação "CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO" onde restam cerca de 63 mil reais, sendo que a maior parte dos recursos, cerca de 3,5 milhões, já foram resgatados nos meses de março e abril. A justificativa está no desempenho do fundo com resultado inferior à meta atuarial, não havendo razão para sua manutenção e tão pouco novos aportes. Tanto os membros do Comitê de Investimentos quanto os membros do Conselho de Administração se manifestaram favoráveis ao encerramento, ficando decidido que os recursos resgatados serão aplicados no fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", o Superintendente acrescentou que a movimentação não acarretará perdas, pois o resultado acumulado, embora inferior à meta atuarial, está positivo. Em relação às receitas mensais, manteve-se a decisão de aplicar no fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", a fim de evitar o risco de desenquadramento do fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que no mês de junho foi paga à trigésima oitava parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 40.868,40, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de abril de 0,43%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Para finalizar o Superintendente informou que no dia 16 de junho o TCESP realizou uma Fiscalização Extraordinária em relação aos descontos em folha de pagamento dos RPPS, e que o resultado será encartado aos autos do Balanço Geral do Exercício de 2025. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim _____ (Erasmão Hideaki Kaihatu) secretário, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.



ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	250.422,62	1.119.469,86	205.009.553,42	206.379.445,90
Repasso das Contribuições	68.270,27	435.346,09	974.783,07	1.478.399,43
Cadprev	-	-	151.061,17	151.061,17
Comprev	-	44.811,06	626.330,91	671.141,97
Amortizações / Dividendos	-	-	8.375,75	8.375,75
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	2.663,00	905,29	3.334.867,60	3.338.435,89
Aportes por Insuficiência Financeira	-	-	-	-
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	40.490,97	40.853,34
(+) Entradas	70.933,27	481.424,81	5.317.977,74	5.870.335,82
(-) Pasep	20.258,29	-	-	20.258,29
(-) Comprev	-	9.120,38	-	9.120,38
(-) Despesas	13.771,97	40.490,97	-	54.262,94
(-) Folha Pgto.	55.519,08	1.280.375,45	1.145.322,81	2.481.217,34
(-) Sentenças Judiciais	-	-	-	-
(-) Sairas	89.549,34	1.329.986,80	1.145.322,81	2.564.858,95
Saldo Final	231.806,55	270.907,87	209.182.208,35	209.684.922,77






Tabela 02: Aplicações

2 - APLICAÇÕES

Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	53.782,02
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	64.424,06
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	295.470,77
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	410.955,37
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	159.297,01
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	867.039,57
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	3.936.498,60
		Aplicação	SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	02.436.763/0001-05	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	SANTANDER SELEÇÃO CRESCIMENTO SÊNIOR FIC AÇÕES	02.436.763/0001-05	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	5.430.986,60
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	2.950,00
		Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	4.440,70
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS MULTIESTRATÉGIA	14.737.553/0001-36	985,05
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCRI11	08.924.783/0001-01	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	3.936.498,60
		Aplicação	SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	8.863.068,31
		Aplicação	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO	13.077.418/0001-49	82.035,33
PREVIDENCIÁRIO	Cupons de Juros	Resgate	CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	50.642.114/0001-03	153.042,36
		Resgate	CAIXA BRASIL 2027 X II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.208.863/0001-03	305.125,71
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Resgate	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 II RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	55.746.782/0001-02	4.309.494,58
		Resgate	CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.518.271/0001-62	-
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Aplicação	CAIXA BRASIL 2025 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.518.271/0001-62	8.557.942,60
		Resgate	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	53.828.338/0001-00	-
PREVIDENCIÁRIO	TOTAL	Aplicação	BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	53.828.338/0001-00	-

8. S. da
Fds
R. B. da
P. M. da
207

Tabela 03: Retorno carteira

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Mai	204.442.985,08	19.756.040,78	- 17.852.688,98	209.684.772,77	3.346.811,64	10.798.023,73	1,62%	5,46%
Junho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Julho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Agosto	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%

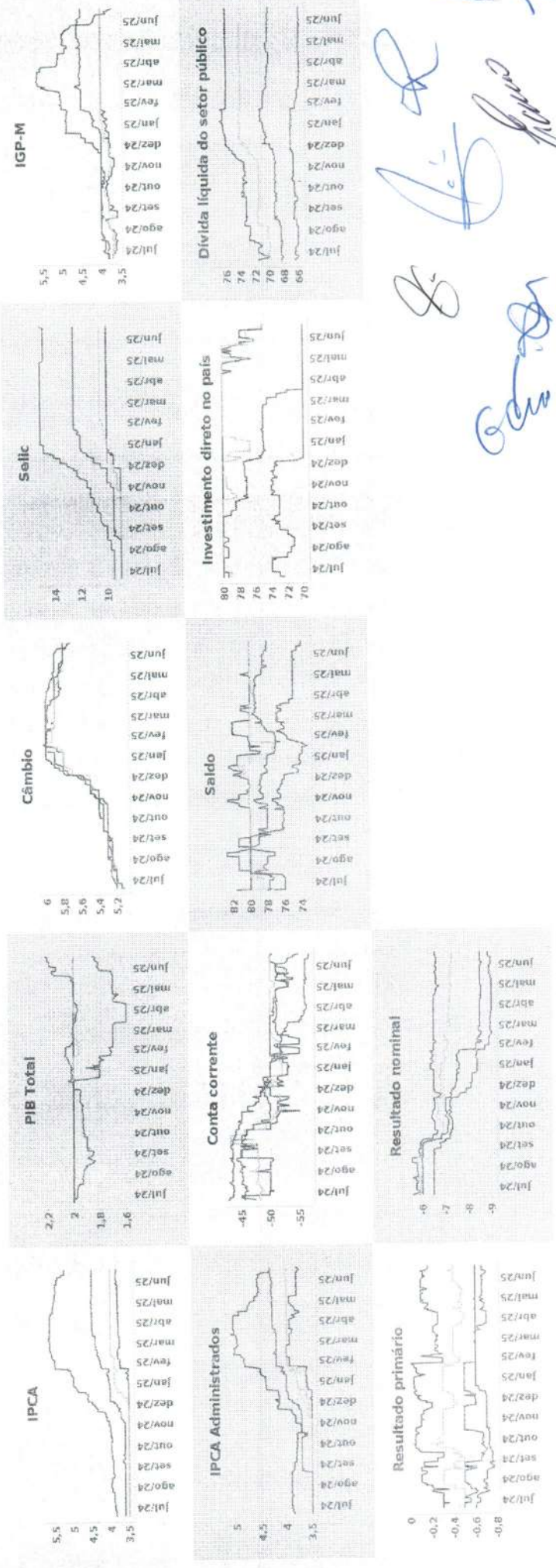






Agregado	2025					2026					2027					2028				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	5,50	5,25	5,24	▼ (4)	154	5,22	107	4,50	4,50	4,50	▲ (6)	150	4,52	106	4,00	3,85	3,83	▼ (1)	113	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,14	2,20	2,21	▲ (3)	116	2,28	68	1,70	1,83	1,85	▲ (4)	113	1,89	67	4,00	2,00	2,00	=(67)	84	
Câmbio (R\$/US\$)	5,80	5,77	5,72	▼ (2)	130	5,70	80	5,90	5,80	5,80	=(1)	126	5,80	79	5,80	5,80	5,80	=(3)	88	
Sellic (% a.a.)	14,75	14,75	15,00	▲ (1)	147	15,00	100	12,50	12,50	12,50	=(21)	143	12,50	99	10,50	10,00	10,00	=(26)	105	
IGPM (variação %)	4,79	3,86	3,70	▼ (6)	79	3,42	52	4,60	4,50	4,50	=(1)	74	4,50	48	4,00	4,00	4,00	=(21)	60	
IPCA Administrados (variação %)	4,57	4,34	4,33	▼ (3)	106	4,26	81	4,29	4,32	4,31	▼ (1)	100	4,30	76	4,00	3,80	3,79	▼ (1)	63	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-56,00	-56,63	-56,70	▼ (2)	42	-57,70	22	-52,90	-53,00	-54,91	▼ (2)	41	-54,43	22	-50,00	-50,00	-50,29	▼ (1)	26	
Balança comercial (US\$ bilhões)	74,75	74,00	74,00	=(1)	43	70,40	22	78,50	78,00	78,00	=(2)	40	77,52	22	80,00	80,00	80,00	=(6)	22	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	=(27)	40	70,00	23	70,00	70,00	70,00	=(13)	39	70,00	23	78,45	75,00	75,00	=(1)	27	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	65,70	65,80	65,80	=(3)	56	65,56	33	70,10	70,01	70,00	▼ (3)	54	70,00	32	76,00	76,00	76,00	=(7)	41	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,60	-0,60	=(26)	68	-0,55	38	-0,66	-0,66	-0,66	=(1)	66	-0,60	37	-0,43	-0,14	-0,17	▼ (3)	46	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,93	-8,87	-8,83	▲ (2)	53	-8,40	31	-8,50	-8,50	-8,50	=(5)	51	-8,33	30	-7,50	-6,60	-6,55	▲ (1)	36	
comportamento dos indicadores desde o FOCUS-Relatório de Mercado anterior; os valores, entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis																				

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 5 dias úteis



Handwritten signatures and initials in blue ink, likely representing official approval or analysis of the report.

Expectativas de Mercado

20 de junho de 2025

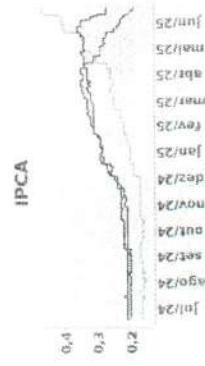
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

	jun/2025					jul/2025					ago/2025				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje semanal *	Comp. semanal *	Resp. 5 dias úteis **
IPCA (variação %)	0,36	0,27	0,27	=(1)	150	0,25	0,20	0,19	▼ (7)	150	0,40	0,27	0,26	▼ (1)	149
Câmbio (R\$/US\$)	5,72	5,62	5,60	▼ (2)	124	5,73	5,65	5,61	▼ (5)	123	5,75	5,70	5,65	▼ (3)	121
Selic (% a.a)	14,75	14,75	-	-	-	14,75	14,75	15,00	▲ (1)	144	-	-	-	-	-
IGP-M (variação %)	0,30	-0,07	-0,29	▼ (6)	74	0,35	0,29	0,27	▼ (5)	73	0,39	0,44	0,42	▼ (1)	72
* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias															

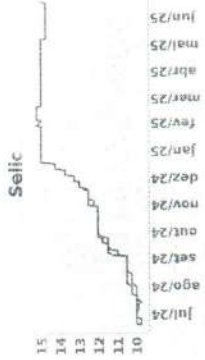
jun/2025 jul/2025 ago/2025

Infl. 12 m suav.

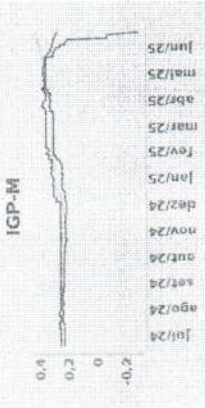
Infl. 12 m suav.



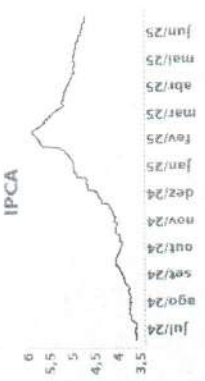
IPCA



Selic



IGP-M



IPCA



Câmbio



IGP-M



IGP-M

Assinaturas manuscritas em azul.